

RESPIRAÇÃO ORAL E AS CONSEQUÊNCIAS NA FALA INFANTIL: Uma revisão integrativa da literatura

Tallita Pinheiro Santos¹, Jeliel Ferreira dos Santos Viana²

Discente do curso de Graduação em fonoaudiologia, CEUMA, São Luis, Maranhão

Doscente do curso de Graduação em fonoaudiologia, CEUMA, São Luis, Maranhão

E-mail: tallitapinheiro5@gmail.com

RESUMO

Introdução: A respiração nasal é a via fisiológica ideal para as trocas gasosas, enquanto a respiração oral persistente pode caracterizar uma condição disfuncional, o ato pode gerar alterações na fala, flacidez dos músculos orofaciais e alterações no tônus e mobilidade dos lábios, dificultando a produção da fala. Essa condição pode afetar a qualidade de vida, a comunicação e a inserção de crianças na sociedade. Nesse contexto, torna-se essencial uma intervenção precoce fonoaudiológica. **Objetivo:** Analisar as principais consequências da respiração oral no desenvolvimento da fala infantil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre março e abril de 2026, por meio de buscas nas bases de dados eletrônicas SciELO e PubMed. Foram utilizados descritores em português e inglês combinados por operadores booleanos, tais como: “Respiração Bucal”, “Fala”, “Criança”, “Transtornos da Fala” e “Desenvolvimento Infantil” (*Mouth Breathing, Speech, Child, Speech Disorders, Child Development*). Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos completos, gratuitos, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos estudos duplicados, não alinhados ao objetivo do estudo, indisponíveis na íntegra e outras revisões narrativas. **Resultados:** A respiração oral associa-se a alterações na fala infantil, como distorções articulatorias, dificuldade na produção de fonemas e prejuízo na inteligibilidade, além de implicações no desenvolvimento sensório-motor e na coordenação orofacial. **Conclusão:** A respiração nasal é essencial para o desenvolvimento adequado da fala, enquanto a respiração oral compromete a comunicação, reforçando a importância do diagnóstico precoce e da intervenção fonoaudiológica.

Palavras-Chave: Respiração; Fala; Criança; Desenvolvimento Infantil.